

Futebol europeu gera receita para a TV

Gustavo Viana

Os milionários campeonatos europeus de futebol ganham a cada ano mais espaço na programação da TV brasileira. Torneios como o inglês, espanhol e italiano caíram no gosto dos espectadores, sobretudo das crianças e adolescentes, e são a melhor forma senão a única de ver em ação os melhores jogadores do País, que partem cada vez mais cedo para o exterior. O mercado europeu de futebol movimenta € 13,6 bilhões, montante que cresce € 1 bilhão a cada temporada. As cinco ligas mais importantes (inglesa, alemã, espanhola, italiana e francesa) movimentam € 7,1 bilhões, dos quais 45% com mídia, 30% marketing e 25% estádios, segundo dados do balanço das ligas.

O diretor comercial da Disney & ESPN Media Networks, Marcelo Pacheco, comemora o crescimento da demanda por futebol internacional na TV e no site da emissora. "Reparamos que a molecada de hoje veste camisas dos clubes estrangeiros, como Milan, Real Madrid e Chelsea, pois os grandes ídolos jogam nesses países", diz.

O executivo destaca o campeonato inglês, que neste ano terá o técnico Luiz Felipe Scolari, o Felipão, novo técnico do Chelsea, que também contratou o meia Deco e que deve fechar nesta semana a contratação de Robinho, do Real Madrid. "O inglês será a bola da vez da temporada europeia". A liga inglesa é a mais valiosa do futebol mundial, com faturamento de €2,27 bilhões na temporada 2006/2007, e se consolidou com maiores contratos de TV, novas fontes de receita com os estádios e ações de marketing. "Essa receita gera condições para investir nos times, com contratações e altos salários", diz o especialista em marketing e gestão de clubes de futebol Amir Somoggi, da Casual Auditores Independentes.

Os canais ESPN, que transmitem os campeonatos alemão, inglês, espanhol e italiano, conseguiram renovar todos os pacotes de patrocínio, e com um acréscimo de 8% em relação ao ano passado, além de ter criado uma sétima cota, uma chamada de cinco segundos, ainda em negociação. AmBev, Caixa Econômica Federal, Fiat, Ipiranga e Visa compraram as cotas, por R\$ 7,5 milhões cada. "Foi mais fácil renovar nesta temporada. Havia algumas empresas disputando com as nossas parceiras caso elas não renovassem", diz Pacheco, que comemora aumento de audiência.

A final da Copa dos Campeões da Europa (UEFA Champions League) deste ano (Manchester x Chelsea, em Moscou) teve uma audiência 30% superior à final do ano passado. "Não só a audiência tem crescido, mas também os acessos ao site e às promoções que levam assinantes para a Europa. Tem mais pessoas em contato com conteúdo de futebol internacional", destaca Pacheco.

A promoção "Santo Dia em San Siro", que levou neste ano um fã de esporte para assistir o jogo Milan x Inter, contou com 14 mil participantes, o dobro da promoção "Desafio Barcelona", feita no ano passado, responsável por levar um fã para ver Barcelona x Espanyol.

A novidade para este ano da ESPN será a transmissão da Concacaf Champions League, a "Libertadores" dos times da América Central e do Norte, do Mundial de Clubes da Fifa e as eliminatórias da Concacaf para a Copa.

O SporTV, que ainda negocia as cotas de patrocínio, vai transmitir o campeonato argentino, francês e Copa da Liga Francesa, além das eliminatórias Sul-Americanas para Copa do Mundo de 2010, eliminatórias europeias para Copa do Mundo de 2010, mundial de clubes da FIFA e amistosos internacionais. "O fato de os maiores craques brasileiros estarem jogando na Europa com certeza aumenta o interesse dos assinantes", diz Pedro Garcia, diretor de negócios do SporTV.

A Band vai exibir a Copa Sul-americana e o Campeonato Italiano, que começa no próximo fim de semana e que neste ano contará com o astro Ronaldinho Gaúcho jogando ao lado de Kaká e Pato no Milan, além de Adriano, que após passagem pelo futebol brasileiro, no São Paulo Futebol Clube, volta à Inter de Milão. A emissora vendeu três cotas para o italiano, para

Embratel e TIM por R\$ 11,9 milhões e válida até maio de 2009, e Fiat (R\$ 5,3 milhões, até dezembro). Outras duas estão disponíveis. A audiência do italiano na Band subiu de 3,2 pontos em 2007 para 3,9 em 2008, e a participação de mercado aumentou de 8,2% para 9,3%.

A Copa Sul-Americana faz parte do pacote Futebol 2008 (Paulista, Copa do Brasil e Brasileiro), que teve cinco cotas vendidas, por R\$ 59 milhões cada, para Cerveja Sol (Femsa), Casas Bahia, Caixa Econômica Federal, Yamaha e Kia.

A BandSports vai transmitir os campeonatos alemão e português. A Embratel comprou cotas para os dois campeonatos, e outras cotas ainda estão à venda. Vamos transmitir de dois a três jogos por semana ao vivo tanto do alemão como do português", conta Fábio Moraes, coordenador de programação da BandSports, que atinge 1,2 milhão de assinantes.

Moraes informa que a cada ano aumenta audiência do campeonato português. "É um dos mais competitivos da Europa, quase sempre é decidido na última rodada", destaca Moraes.

Segundo o executivo, muitos telespectadores assinaram o canal por conta do campeonato português, por conta da gigante colônia portuguesa no País.

O alemão, pela segunda temporada transmitido pelo canal, também aceitação dado o grande número de brasileiros em seus gramados, como o meia Diego, destaque do Werder Bremen. A liga alemã passou da quarta posição em 2005/06 e assumiu o posto de segunda liga mais rica, com faturamento de € 1,38 bilhão, reflexo da receita gerada por estádios mais modernos, construídos para a Copa do Mundo de 2006.

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 26 ago. 2008, Comunicação, p. C8.

A utilização deste artigo é exclusivo para publicações